

Tempo seco provoca aumento na procura por UPAs da cidade

Desde o início do mês até ontem, as quatro unidades receberam 5.827 pacientes — média de 278 pessoas/dia

Gustavo Simi
gustavosimi@jornal.com.br

A ausência de chuvas e o registro de várias queimadas na região mudaram a paisagem da cidade e provocaram um aumento considerável na procura pelas UPAs (Unidades de Pronto Atendimento) em virtude de problemas respiratórios. Do início do mês até o final da tarde de ontem, as quatro unidades da cidade receberam 5.827 pacientes — média de 278 pessoas por dia — apresentando queixas como dor de garganta, tosse ou fal-

ta de ar. Se considerado o total de atendimentos realizados nas UPAs do início do mês até agora (28.269), 20,61% são relacionados a doenças respiratórias.

Dados obtidos da Sala de Situação PCJ (Piracicaba, Capivari, Jundiaí) mostram que a última chuva registrada em Piracicaba ocorreu no dia 28 de julho, onde a precipitação foi de apenas 0,3 milímetros. Às 17h de ontem, o Posto Meteorológico da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) registrava 47% de umidade relativa do ar, índice próximo do mínimo ideal ao organismo humano indicado pela OMS

(Organização Mundial da Saúde) fixado entre 40% e 70%. Porém, a situação se agrava com as queimadas que ocorrem em canaviais e matas da região, devido ao tempo seco. As partículas suspensas no ar por causa da ocorrência desses incêndios e à poluição emitida pelos veículos mudam a paisagem da cidade e causam um impacto direto na saúde da população.

O clínico geral Wilson Dornelles, que atende na UPA Dr. Fortunato Losso Netto, no Piracicamirim, confirma o aumento na demanda por esse tipo de atendimento e alerta as pessoas a se cuidarem neste período de es-



Pela segunda vez na semana, a professora Patrícia levou o filho Guilherme para fazer inalação

tiagem prolongada. “A principal forma de prevenção é a hidratação constante, pois o ressecamento das vias aéreas deixa o organismo mais suscetível às infecções”, afirmou o médico.

Ele explica que com o tempo seco, uma pessoa adulta deve tomar pelo menos três litros de água por dia. Já as crianças, entre um litro e um litro e meio. “As pessoas não percebem, mas per-

dem água a todo momento através da transpiração. Por isso é tão importante a hidratação. Com a mucosa seca, os vírus se alojam com mais facilidade, favorecendo o surgimento de doenças como bronquites, asma e infecções de garganta”, disse Dornelles.

Pela segunda vez esta semana, a professora Patrícia Michele Pires, 37, teve que levar o filho Guilherme Willian Pires

Machado, 15, para fazer inalação na UPA Piracicamirim. Ela conta que ele sofre de bronquite e, quando o tempo fica seco, a situação de saúde do adolescente piora. “Ele começa a apresentar falta de ar e muita tosse. O peito fica carregado e só o xarope não alivia a situação. Esta é a segunda vez que preciso trazer ele aqui esta semana”, afirmou a professora.